PRONUNCIAMENTOS DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos. Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 18ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, em 10 de abril de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Boa tarde, Sr. presidente, Mesa e a todos os vereadores e vereadoras. Sr. presidente, não há Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Consultar os líderes de oposição e líderes do governo para podermos inverter a pauta. Após a votação dos projetos, abrir a inscrição para que possa ser feito o Registro.

Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Sr. presidente, o quórum está se formando ainda, são 17 vereadores no painel. Eu peço que V.Exa. dê continuidade aos Registros, logo em seguida a gente inverte a pauta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então, não iremos votar o projeto hoje, né?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vamos votar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Duas e meia da tarde, os vereadores sabem que tem que estar aqui duas e meia da tarde, e não estão.

Tudo bem, vai fazer Registro. Eu vou sair, se eu tiver tempo de votar, vota; se eu não tiver tempo de votar, não vai votar hoje, não.

Inscrição para Registro. Vereadora Marcelle Moraes. Quem mais? Isnard Araújo, Marta, Anderson Ninho, Guerrilha, Randerson Leal.

Para Registro, vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos e a todas, vereadoras e vereadores desta Casa.

Queria dizer que para mim é uma grande honra estar de volta a esta Casa Legislativa da qual eu faço parte, da qual fui eleita para cuidar e defender os animais da Cidade do Salvador. E voltar para esta Casa Legislativa sabendo que fiz o meu dever de casa, sabendo que fiz o que me propus a fazer, que foi defender os animais, que foi executar projetos no Executivo, do qual eu tenho a honra de ter honrado o prefeito Bruno Reis, a vice-prefeita Ana Paula Matos, e ter entregado o primeiro Hospital Público Veterinário da Bahia e o maior do Brasil, em menos de um mês com mais de 1.100 atendimentos gratuitos para os animais, para os cães e para os gatos.

Então, para mim, saber que consegui, enfim, tirar este projeto do papel quando saí desta Casa, presidente, imbuída dessa missão, e voltar para cá podendo ver quantas e quantas vidas nós estamos salvando, através do Hospital Público Veterinário de Salvador, realmente faz todo nosso esforço valer a pena. Ver cada rosto, cada animal que sai dali feliz, que sai dali curado, de fato, faz a gente entender que é mais do que uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

missão, é um propósito de vida, que é cuidar e defender os animais desta cidade.

Além disso, lembro-me que quando saí daqui quantas discussões havia a respeito da colônia de gatos de Piatã, que acometia aquela região ali. Quantos animais que sofriam naquele ambiente úmido, insalubre, cheios de doenças, zoonoses. E enfim, semana passada, dia 2 de abril, iniciamos a operação de fim da colônia de Piatã, de fim do sofrimento dos gatinhos que ali moravam e residiam na lama, insalubres, entre doenças, entre fezes humanas. A gente conseguiu retirar dali, no dia de hoje, mais de 220 animais. E a operação continua, porque nós só vamos parar quando assim retirarmos todos os animais que ali estão sofrendo.

Estamos tapando toda a região e eu tenho certeza de que vai ser uma grande melhoria para a cidade, de que vai ser um exemplo para a Cidade do Salvador. Muito se prometeu, mas só é feito quando se tem vontade, quando se tem, de fato, um propósito, que é defender e é proteger os animais desta cidade.

Por isso, eu volto, Sr. presidente, para dizer que eu estarei aqui no Legislativo agora fazendo projetos de lei, projetos de indicação e estando sempre à frente da causa animal do município de Salvador, representando legitimamente o povo dessa cidade na defesa da proteção animal.

Muito obrigada, meus amigos vereadores e Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Faz favor, Randerson, senta aí no lugar de Isnard. Isnard, para que V.Exa. possa fazer o Registro. Três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Mesa e demais vereadores e vereadoras. Eu quero neste instante falar aqui da Tribuna. Parabenizar o retorno dos vereadores, da nossa vereadora Marcelle, que nesse instante quero me associar à senhora, parabenizar pelo projeto, pela iniciativa que foi.

Eu fiz uma indicação em 2011, em 2012, mas eu sei, tenho certeza de que foi V.Exa. que conseguiu, com o prefeito Neto, com o prefeito Bruno, com o Leo Prates, que sexta-feira vai receber

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

uma Comenda Dois de Julho lá na Assembleia. Comenda e honraria merecidas.

Mas eu queria falar com o Sr. presidente, com os demais vereadores que nós, nesta semana, partimos para uma nova etapa, uma nova etapa do ano, que é um ano atípico, um ano diferenciado. Fechadas as questões de filiações, das nomeações, ou seja, das nominatas dos partidos, eu quero aqui fazer menção à V.Exa., que me fez o convite de estar no PSDB e depois eu fiquei na dúvida se DC — olha a redundância — se DC ou se PRD e outros partidos. Mas nós acabamos de ficar no PL.

Acabamos de ficar no PL, partido que eu já estava, partido que nós não estamos em extremos. No PL não existe extremismo, não existe a extrema direita e muito menos a extrema esquerda. É um partido equilibrado, é um partido que vai, com certeza, fazer um bom trabalho nessa campanha. Teremos, sim, a figura do ex-presidente Jair Bolsonaro vindo à capital, fazendo campanha, pedindo voto de legenda, participando. E, com certeza, o PL vem forte. Eu acredito que o PL vem na mesma pegada de Republicanos, de União Brasil, de PSDB, de PT.

Então, acredito eu que nós teremos uma eleição dificílima, dificílima. Nós, vereadores e vereadoras, já estamos cientes disso. Nós tínhamos, na última eleição, se não me engano, mais de 1.600 candidatos. Agora não chega a 700. Uma eleição dificílima. Desejando a todos os vereadores que sejam bem-sucedidos.

Eu, que venho com uma nova formatação, sabendo que eu me desliguei do grupo político da Igreja Universal do Reino de Deus. E estamos colocando nosso nome como pré-candidato e vindo para a reeleição. E desejando a todos nós, vereadores com mandato, que sejamos bem-sucedidos neste ano de eleição, Sr. presidente.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereadora Marta Rodrigues, fazer uma consulta a V.Exa. Podemos inverter a pauta para depois continuarmos com Registros?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Já temos o quórum?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Já, número suficiente de vereadores. Pode ser feito?

(*A vereadora Marta Rodrigues acena positivamente.*)

Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, agradecendo a sua paciência, a liderança do governo opina pela inversão da pauta, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Alexandre Aleluia, inversão de pauta pode ser feita?

(*O vereador Alexandre Aleluia acena positivamente.*)

Há sobre a Mesa aqui a licença do vereador Randerson Leal. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Projeto de Lei nº 59/2024 de autoria do Executivo Municipal, que altera o quadro de Meteorologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal e Primário, constante da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, atualizado pela Orçamentária Anual deste exercício, na forma que indica.

Com parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Com voto em separado da vereadora Marta Rodrigues.

No Plenário, em primeira e segunda discussões. Para discutir, vereadora Marta Rodrigues. Alguém mais para discutir? Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, galeria e também as nossas redes de comunicação, que fazem com que a gente adentre também, que as pessoas possam acompanhar e entender o que esta Casa vem produzindo, vem votando, que é de fundamental importância para os munícipes desta nossa cidade.

Sr. Presidente, eu apresentei meu voto em separado, contrário ao Projeto de Lei nº 59/2024 porque, Sr. presidente, esse projeto é uma peça estritamente técnica, e é importante a gente ter nitidez sobre os pontos do projeto em relação às metas do resultado nominal, do resultado primário, que revelam mudanças prejudiciais à saúde financeira do município de Salvador.

O resultado primário, Sr. presidente, que é uma das alterações que vem aí, a gente precisa saber o que é, do que se trata. É a diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo da conta as receitas e despesas com operações de crédito destinadas a pagamento da dívida. Caso essa diferença seja positiva, tem um superávit primário; e, se for negativa, um déficit primário.

Então, no nosso caso do município aqui de Salvador, com base na LDO, que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a previsão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

inicial para 2024 era de déficit de R$ 890 milhões. Olha! Milhões! O PLE nº 59/2024, que está aqui hoje para apreciação, faz uma reestimativa de um déficit no valor de R$ 1,779 bilhões. Olha o que nós estamos tratando aqui. E também o resultado nominal. Esse é o resultado primário, que está nas metas, que o presidente já colocou aqui do quadro de metodologia da memória de cálculo das metas anuais. E em relação nominal.

O resultado nominal é um conceito fiscal, que é a diferença entre o fluxo agregado das receitas totais, inclusive as aplicações financeiras e as despesas também com juros. Em Salvador, com base também na Lei de Diretrizes Orçamentária, na LDO, a previsão inicial para o ano de 2024 era um déficit de R$ 697 milhões. A reestimativa também desse déficit vai para R$ 1,825 bilhões.

Então isso é muito grave, até a gente analisar e ver a questão do déficit do endividamento em Salvador. Por isso que eu pedi para discutir, para poder acompanhar, porque a LOA deve ser também compatibilizada com a LDO. Ambas também têm que ser compatibilizadas com o PPA, que é a primeira peça, é o Plano Plurianual.

Nesse sentido, a gente também tem que analisar aqui as alterações das metas da LDO, com prévia, compatibilização, que tem que voltar também para o PPA, podendo, inclusive, ser prática enquadrada no Código Penal, no Art. 359-D. Por isso que

a gente tem que discutir para que as pessoas que nos acompanham possam também entender.

Então, essa alteração também é muito grave, porque acaba por normatizar o aumento do endividamento municipal e também discutindo aqui sem passar por um debate, sem participação popular. E isso a gente cobra aqui, os maiores estudos e encaminhamentos também que justifiquem. Por isso, considerando as peças orçamentárias, que no momento da sua elaboração exigem também estudos, audiências públicas, participação popular, dada a natureza da dimensão e da sua importância.

Para concluir aqui também, presidente, porque o meu tempo já está terminando, em relação a Restos a Pagar, que está lá em uma das tabelas. Sai de 300 e vai para 900 e pouco. Então, praticamente, vai triplicando esses Restos a Pagar. Tem os Restos a Pagar processados, que é no caso esse daqui, e os não processados, o que é muito grave.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Encerradas as duas discussões. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei 59/2024 permaneçam como estão. Aprovado. Com o voto contrário da vereadora Marta Rodrigues.

Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Existe aqui sobre a Mesa os projetos de indicação e moções para serem votados. Poderemos votar isso aqui por página, líderes? Poderemos votar esses projetos por página?

Então, página nº 2. Indicação nº 1.109/2019; Indicação nº 1.113/2019; Indicação 1.669/2019; Indicação 13/2024. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página nº 2. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Moções da página nº 3. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Requerimento nº 94/2024, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Não há mais nada a ser tratado sobre a pauta da Ordem do Dia. Então, os Registros. Vereador Leandro Guerrilha, por três

minutos. Desculpe-me, viu? É pastor Leandro Guerrilha, não é isso?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (PSDB): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha Questão de Ordem vai no sentido de fazer uma retificação dos vice-líderes do governo desta Casa, que após a mudança e o retorno de alguns vereadores a composição ficou da seguinte forma: líder do governo, este vereador que vos fala; 1º vice, vereador Téo Senna; 2º vice, vereador Leandro Guerrilha e 3º vice, a vereadora Marcelle Moraes, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Já foi encaminhado? Sendo encaminhado, pode ter certeza que será essa aí.

Um prazer tê-los aqui, V.Exa. como líder e os vice-líderes.

A palavra agora a V.Exa., por três minutos, bispo Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Toda honra e glória é dada a nosso Senhor Jesus Cristo, Sr. presidente! Toda honra e glória! E Deus é Deus do impossível. E ai daquele que escarnecer da palavra de Deus — não é, Ricardo? —, daquele que duvidar, porque para Deus nada é impossível. Ainda que o homem escarneça, ainda que o homem duvide, ainda que alguns não entendam. Mas Deus é Deus e ele é quem tira e ele é quem dá. Deus faz dessa forma, e o senhor entende muito bem do que eu estou falando.

Sr. presidente, eu quero trazer aqui nesta tarde o nada agradável assunto que é uma questão das famílias que estão sofrendo com as fortes chuvas que atingem a nossa capital. Aliás, as chuvas que atingem o nosso país.

A gente pode imaginar que, em Salvador, em toda média histórica, choveu muito mais em Salvador do que pelo menos nos últimos 20 anos, vereador Téo Senna.

E nós, que caminhamos muito, principalmente no bairro do Cabula, principalmente na Baixinha do São Gonçalo. Inclusive, estamos saindo daqui agora, com o subprefeito Maracajá. A Defesa Civil já esteve lá, ontem, a Codesal, o meu amigo Sosthenes Macêdo e toda a sua equipe para ver a situação na região do Cabula, em especial na Baixinha de São Gonçalo, onde tivemos deslizamentos, casas desabadas. Na Baixinha do São Gonçalo, no Largo do São Gonçalo foi inundado tudo, invadindo o comércio, casas e, realmente, uma situação muito preocupante.

O nosso alento é perceber que Salvador desde 2015 —desde 2015! — que nós não temos eventos com mortes. As vidas estão sendo preservadas. Nós não podemos imaginar quando é que vai chover e de que forma a chuva chega em nossa cidade. Mas estamos melhores preparados, graças a Deus.

E tudo isso no esforço da Prefeitura Municipal de Salvador, de uma Prefeitura que não foge à responsabilidade, de uma Prefeitura que estava em Mussurunga, que estava em São Cristóvão, na Baixinha de São Gonçalo, vendo de perto, colocando os pés onde deve ser, porque o melhor gabinete são as ruas, vereador Claudio Tinoco. O prefeito Bruno Reis, ele não fica em gabinete dando resposta, fazendo decretos ou leis, fingindo que

está trabalhando, não. O prefeito Bruno Reis, com toda a sua equipe, vai aonde estão os problemas.

E aí o sistema de alerta e sirene, o sistema de geomantas, o sistema de preparação das chuvas, o Auxílio Aluguel, o local para acolher as pessoas nas escolas. É com muito orgulho, e que se grave nos Anais desta Casa, que é um projeto deste vereador.

Desde 2015 que indicamos ao então ex-prefeito da cidade, ACM Neto, que se fizesse a Operação Chuva o ano inteiro, porque nós não entendíamos por que antes de 2015 só se limpava os rios, só se acolhia as pessoas no período de chuva. Mas essa realidade mudou, Queiroz. Essa realidade, agora, é outra. Desde 2015 que a Operação Chuva começa logo depois do Carnaval, limpando os bueiros, limpando os rios, preparando a Defesa Civil, com o Cemadec monitorando 24h. Sosthenes Macêdo faz um trabalho extraordinário à frente dessa pasta, sabe onde vai chover e como vai chover, preparando esta cidade.

Nós aqui também devemos — nós que somos representantes das comunidades, Sr. Presidente — promover campanhas educacionais para que todas as lideranças, todas as pessoas que estão nas ruas da cidade e nas comunidades não sujem os nossos bueiros, não sujem as nossas ruas para que a natureza não cobre, para que na hora que a gente... E não construam em locais que não são apropriados para a construção.

Quando a sirene tocar e todas as sirenes forem alertadas, as pessoas precisam obedecer a essa sinalização.

Então, Sr. presidente, eu quero, aqui, parabenizar, em alto e bom som, a Prefeitura Municipal de Salvador, mas também chamar a atenção que preservamos vida, sim, mas nós precisamos preparar a nossa cidade para que as sinaleiras, elas não entrem em curto, em pane, para que as ruas não sejam inundadas, alagadas ou que possam ser facilmente e rapidamente resolvidos esses transtornos que causam em nossa cidade.

E, lógico, que o social é feito, quando nós pegamos as famílias e acolhemos. O aluguel social. Quando damos a assistência toda, estamos dizendo à cidade que nós estamos atentos a todos os problemas que acontecem na Cidade do Salvador.

E que Deus abençoe as famílias, Sr. presidente!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Amém! Obrigado, amigo.

Além de parabenizar o Executivo Municipal pelas ações, quero parabenizar todos os vereadores aqui, os presentes e os que

não puderam estar presentes, por fazer com que o Executivo possa agir da forma que vem agindo. Se não fosse a Câmara Municipal de Vereadores, eu tenho certeza de que os problemas seriam muito maiores.

Vereadora Marta Rodrigues por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 - **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, no outro, como eu fui discutir, Sr. presidente, eu não pude parabenizar e manifestar também a minha alegria do retorno dos colegas Luiz Carlos, que retorna à Casa também, estava licenciado exercendo o cargo de secretário; e também a minha amiga e colega aqui, Marcelle. Eu desejo também, Marcelle, muita alegria no seu retorno, de somar aqui com a gente com essa bancada de mulheres. Você sempre atuante. Então, feliz com o seu retorno a esta Casa.

Sr. presidente, mas eu quero trazer aqui este debate que na segunda-feira foi o tema daqui desta sessão — ontem também a sessão acabou não acontecendo pelas fortes chuvas que caíram

em Salvador —, nós precisamos também trazer essa pauta com responsabilidade e com compromisso, como nós estamos fazendo.

As chuvas que arrefecem a nossa capital têm gerado grandes transtornos nas vidas das pessoas. Nós precisamos agir, esta Casa, como o presidente acabou de dizer, que esta Casa tem também sido este outro poder importante, a gente também buscar a resolução com urgência dessas famílias. A exemplo da situação de mais de 2 mil famílias desalojadas na capital baiana com fortes chuvas, que ainda têm melhorado, mas a todo momento também voltando.

Nós esperamos também que as ações desenvolvidas sejam eficientes. Por isso que é bom nós aqui estarmos acompanhando, enquanto vereador e vereadora, para que as pessoas não possam estar vivendo transtornos, dificuldades causadas também pelo temporal que afetou a nossa cidade.

E a gente sabe, Sr. presidente, que a cidade vive desamparada, desprotegida em relação aos eventos climáticos porque o prefeito sabe, e nós também acompanhamos juntamente esta situação, o histórico das chuvas que sempre vai surpreender. Mesmo assim, a Prefeitura reduziu em 55% o orçamento da LOA para 2024 em relação à Defesa Civil.

Então, isso em relação ao ano passado — já concluindo, Sr. presidente —, que saiu de R$ 9,2 milhões em 2023 para R$ 4,2 milhões este ano.

Por isso, aqui mostra, os números também mostram, as prioridades que não constam aqui na Defesa Civil.

E concluindo, dizer: se não fosse o governo do estado com construção de encostas — não são geomantas, são encostas —, a situação poderia ter uma gravidade ainda maior.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta.

Vereador Anderson Ninho. Bateu asas. Vereador Randerson Leal por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 - **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente Carlos Muniz; boa tarde, Sras. e Srs. vereadores; boa tarde, imprensa que se encontra nesta Casa;

boa tarde, povo de Salvador que nos vê e nos escuta através da TV e Rádio Câmara.

Eu subo a esta Tribuna, Sr. presidente, para me solidarizar com todo o povo de nossa capital. Desde o final de semana, essas fortes chuvas têm realmente dado muito trabalho à população. E eu quero aqui prestar minha solidariedade a todo o povo de Salvador em relação a essas dificuldades com enchentes, gente perdendo móveis, gente com casas inundadas, gente sem ter a possibilidade de ir ao médico, de ir ao trabalho por conta dessas fortes chuvas.

Pedir socorro aqui a Seman especificamente para a Vila Aires, aqui no Pero Vaz. Hoje eu recebi um vídeo de uma grande liderança nossa que está com esta dificuldade lá, algumas manilhas estão soltas, inclusive fezes entrando na casa das pessoas. Então, pedir a ajuda do meu amigo, meu irmão, vereador Duda, que através da Seman a gente possa fazer este trabalho lá, urgente, para acudir aquela população, bem como em toda Salvador, como tem feito a Prefeitura, de uma maneira ou de outra ajudado essas pessoas.

Então, solidarizar-me com quase 2 mil famílias que estão desabrigadas, desalojadas. Dizer que o vereador está atuante, estamos cobrando, estamos fiscalizando, acima de tudo. Ontem pela manhã estive em Águas Claras, observando algumas comunidades, estive em Cajazeiras, hoje estive na Ilha Amarela,

em Pero Vaz. Então, isto é fruto de um trabalho ao lado do povo de Salvador, fazendo o nosso papel aqui, cobrando do poder público, elogiando quando tiver que elogiar, mas cobrando, defendendo o nosso povo, o povo de Salvador.

Mas aproveitar, Sr. presidente, em mais um minuto, queria aqui agradecer aos meus ex-correligionários do PDT. Nesta última janela partidária, eu tive que sair do Partido Democrático Trabalhista, partido que estava filiado há 15 anos. Desde a minha juventude aprendi a amar o PDT, mas, infelizmente, nesta janela partidária tive que sair. Queria aqui mandar um abraço especial ao presidente nacional do PDT, o ministro Carlos Lupi, o presidente estadual do PDT da Bahia, o deputado federal Félix Júnior, o deputado federal Leo Prates, presidente municipal do PDT. Agradecer o convívio, agradecer todo um ambiente que foi colocado para a gente trabalhar enquanto vereador do PDT, representando. Desejar boa sorte para os novos filiados, as novas filiadas, colegas vereadores. Para concluir, Sr. presidente. Então, desejar boa sorte aos colegas vereadores que se filiaram ao PDT. E dizer que estamos hoje no Podemos, um partido que tem uma história dentro de Salvador. Graças a Deus, sob a orientação do governador Jerônimo Rodrigues e do vice-governador Geraldo Júnior, pudemos nos filiar ao Podemos para que a gente possa disputar nossa reeleição agora em outubro de 2024.

Então, queria aqui agradecer. Gratidão eterna, do fundo do meu coração ao Partido Democrático Trabalhista. Que Deus possa abençoar esta nova empreitada, este novo partido filiado, que é o Podemos aqui de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson.

Vereador Duda Sanches, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Nobres colegas, neste dia que sucede a um dia tão difícil para a nossa capital, em que fomos assunto no cenário nacional por conta das fortes chuvas que judiaram da nossa população, tenho aqui que fazer um Registro, não apenas importante, mas por justiça.

Nós temos aqui em Salvador, governando a nossa cidade um cara que sabe da sua responsabilidade e que mata no peito os problemas da nossa capital. Bruno Reis ontem, ao meu lado, caminhou por toda a comunidade da Baixinha de Mussurunga, Baixinha de São Cristóvão, uma comunidade muito pobre aqui da nossa cidade, mas não se escondeu dentro do seu gabinete e, sem dúvida nenhuma, enfrentou os problemas de frente. Bruno tem essa característica: ele sabe de onde veio, sabe onde chegou e onde quer chegar. Por isso pisa na lama na hora que tem que pisar e sabe das responsabilidades que tem como prefeito.

Nós moramos numa cidade muito complexa, uma das maiores capitais do nosso país, mas uma das que menos arrecada. E por isso os desafios são constantes e precisamos aprender a conviver com eles. Desta forma nós conseguiremos, sem dúvida nenhuma, fazer a nossa parte como homens públicos — eu aqui na Câmara e Bruno como prefeito de Salvador —, mostrando à população que não nos escondemos no gabinete. Nos piores dias enfrentamos, de peito aberto, as críticas, mas também mostramos a quem mais precisa que eles não estão sozinhos.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Duda Sanches.

Vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Iniciar, é claro, o meu pronunciamento falando do desempenho do presidente Carlos Muniz, o maior montador de partido que eu conheço. Escrevam V.Exas. que os tucanos vão fazer muitas cadeiras nesta Casa, fruto do trabalho do presidente Carlos Muniz, que é um estrategista nato. Parabéns, presidente.

Mas, nesse momento de apreensão, de atenção e de preocupação na nossa cidade, fruto das fortes chuvas que tem ocorrido nos últimos três ou quatro dias, para que se tenha ideia, choveu mais do que o previsto para todo o mês de abril em apenas três dias na nossa cidade.

Realmente, ontem estive junto com o prefeito Bruno Reis e com o vereador Duda, que me antecedeu, e aqui quero prestar

toda a minha solidariedade àquele pessoal da Baixinha, da Adutora, naquela região de Mussurunga e São Cristóvão, onde o prefeito Bruno Reis foi não só acompanhar de perto, como tem feito em toda a cidade, não se escondendo um só minuto. Como Duda falou no seu gabinete, foi para a chuva ontem com capa, com bota, com tudo para dentro da lama para buscar resolver os problemas não só daquela localidade, mas de toda Salvador.

E, se hoje estamos aqui a dizer que Salvador se preparou efetivamente para enfrentar essa chuva, com não só o trabalho da Operação Chuva, a prevenção feita pela Operação Chuva e quero destacar o trabalho da Codesal, da Defesa Civil, na figura de Sosthenes Macêdo e toda a sua equipe que aí está.

A Prefeitura investiu cerca de R$ 200 milhões em prevenção nesse momento de chuva para preparar a cidade. Foram 300 geomantas, 190 contenções de encostas, mais de 330 limpezas de canais, 30 obras de realização de canais na nossa cidade, 1,5 mil escadarias. Então, são muitas obras, sem falar na desobstrução de canais, sem falar em poda de árvores, sem falar em tudo o que tem sido feito para minimizar o sofrimento das pessoas e, sobretudo, preservar as vidas, porque isso não tem preço.

Tenho certeza de que, se fosse em qualquer outra cidade, qualquer outro estado que tivesse a quantidade de chuva em tão pouco tempo, nós estaríamos aqui lamentando por vidas. Mas, graças a Deus, Salvador fez o seu dever de Casa, se preparou e

nós hoje temos que continuar atentos, sim, como temos estado até nas regiões mais delicadas da cidade, onde tem aquelas sirenes, que as próprias sirenes, em 14 regiões de nossa cidade, já salvaram centenas de vidas. Mas é isso, temos que continuar atentos e vigilantes porque a chuva vai passar e Salvador vai continuar pronta, preparada, para fazer esse enfrentamento porque o mais importante de tudo é preservar a vida das pessoas da nossa cidade.

Então, parabéns ao prefeito Bruno Reis, que fez o seu dever de casa, investiu muito porque a vida humana não tem preço. Parabéns ao prefeito Bruno Reis e para toda a sua equipe que está enfrentando a chuva de perto no dia a dia da nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Paulo Magalhães, pelos elogios e pelo Registro. Vereador Tinoco por três minutos. Após o vereador Tinoco, vereador Carolino. Após o vereador Carolino o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2023 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Venho fazer um Registro nesta sessão. Primeiro, lamentando muito o entendimento do governo do estado, do governo do PT em relação ao papel dos vereadores desta capital. Nós encaminhamos, no início do mês de março, um pedido de informações, com base na Lei de Acesso à Informação, à secretária Adélia Pinheiro e externamos aqui, nesta Câmara Municipal, que nós tínhamos feito uma solicitação sobre, primeiro, os efeitos da Portaria nº 190/2024, a famigerada portaria da aprovação em massa dos alunos da rede estadual. Naquele documento nós fazíamos pedidos também de informações sobre o sistema de avaliação dos estudantes da rede estadual de ensino. Passaram-se quase três semanas e nós tivemos, sem a devida resposta, que recorrer, com base na Lei de Acesso à Informação, à autoridade superior à secretária, que é o governador Jerônimo Rodrigues.

Fizemos o mesmo pedido, mais uma vez recorrendo à autoridade máxima. Nós recebemos, no último dia 26 de março, por e-mail, ofício assinado pela procuradora-geral do estado, a Dra. Bárbara Camardelli. Ela responde em nome do governo do

estado da Bahia, mas — vejam vocês — que a resposta da Dra. Bárbara diz que o pedido de informações feito por um vereador, através da Câmara Municipal de Salvador, representando a Frente Parlamentar em Defesa da Educação Infantil e Fundamental, não é legal em virtude de não exatamente termos ou sermos reconhecidos pelo governo do PT, na condição de cidadão, com a devida *vênia*. Isso é a declaração da Dra. Bárbara.

Eu quero chamar a atenção de vocês que nos ouvem pela TV CAM, que nos assistem, e a esses vereadores e vereadoras aqui de Salvador de que recentemente o governador Jerônimo Rodrigues desqualificou a medida judicial de autoria do vereador Sidninho, alegando que bastaria o vereador Sidninho solicitar informações ao governo do estado sobre a licitação do VLT que ele teria resposta. Não precisaria o vereador recorrer à Justiça. E agora a procuradora-geral do estado da Bahia, em nome do governo Jerônimo Rodrigues, em nome do PT, diz que o vereador da capital de Salvador não se considera, no caso o governo, cidadão. Por isso a resposta não nos cabe.

Quer a Dra. Bárbara que, simplesmente, tiremos o timbre da Câmara Municipal, que não mais nos qualifiquemos como vereador da capital da Bahia, para simplesmente se colocar como cidadão. Farei isso no dia de hoje, vou apagar o timbre da Câmara Municipal, vou tirar a qualificação de vereador para, como cidadão baiano, poder recorrer ao pedido de informações ao

governo do PT. Isso é lamentável! Ser vereador, para o PT e para o governador Jerônimo Rodrigues, é nada. Contradiz o que ele disse do vereador Sidninho, que bastava pedir uma informação. O vereador Claudio Tinoco pede e é rejeitado, porque o governo do PT não considera vereador como cidadão. Está aqui o documento, assinado por Dra. Bárbara.

Lamento, mas vamos seguir, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereador Toinho Carolino por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CAROLINO (DC)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigos que nos assistem. É com muita alegria que eu trago a público,

mais uma vez, o meu ingresso no DC, Partido Democracia Cristã. Parabenizar o presidente Igor Dominguez, que conseguiu montar o partido com bons candidatos, partido esse que com certeza fará entre três a quatro vereadores em Salvador. Vamos fortalecer e fazer com que esse partido cresça mais e mais em toda a Bahia, a partir de 2026, já que nós estamos concorrendo a uma cadeira nesta Casa, como pré-candidato.

Sr. presidente, nós temos ouvido pelos *sites*, pelos jornais, os pré-candidatos do governo do PT a prefeito da Cidade do Salvador criticando a mobilidade na cidade, falando dos constantes congestionamentos. Sabemos que no horário de pico é normal, é natural que tenhamos congestionamento. E eles estão agora fazendo palanque porque não tem trabalho nenhum para ofertar à população soteropolitana, e ficam se pegando a uma chuva, na situação difícil da população, por conta da chuva.

Ocorre, isso é natural que, com o excesso de chuvas que tem caído sobre Salvador, que tenhamos determinados pontos de alagamento, mas que são logo sanados e os nossos adversários ficam contando glória com a situação difícil da população, porque para eles o quanto pior para a população, deve ser melhor. Mas o prefeito Bruno Reis saiu, foi a campo e conseguiu de imediato dar resposta para a nossa população, resolvendo toda a situação junto com a Codesal, junto com a Sempre.

E agradecer aqui a Sosthenes Macêdo, que atendeu a minha ligação, a Júnior Magalhães, que atendeu as demandas da população, dos moradores da rua Deputado Paulo Jackson, conhecido como Sucuiú, ali no Coqueirinho, através do seu vice-presidente da associação, Junei. Com isso, atendeu a mais de 20 famílias, entregando colchões. É esse trabalho que nós temos que fazer, fazer com que as políticas públicas possam chegar à população mais carente da nossa cidade. E o prefeito tem demonstrado essa desenvoltura e esse olhar cirúrgico e social para aqueles que estão em situação de vulnerabilidade social.

Com isso, parabenizo o prefeito Bruno Reis e toda a sua equipe por estarem na rua, tentando sanar a cada dia a situação daqueles que mais precisam de uma qualidade de vida melhor.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Carolino, como V.Exa. agora quer ser chamado. Mas o Toinho não vai sair de minha mente, não.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **REGISTRO**.

Boa tarde, Sr. presidente, colegas, telespectadores da TV Câmara, pessoal que nos acompanha nas redes sociais.

Quero aqui me somar a esse ato de solidariedade à população de Salvador, porque mais uma vez a população preta, pobre, da periferia de Salvador, mais uma vez, apesar de tantos nãos, de tanto descaso, mostra a sua resiliência e a sua resistência.

Eu não vou endossar o coro que vai parabenizar o prefeito, porque eu entendo que quem resiste, quem insiste e quem persiste chama-se o povo preto e pobre desta cidade. Porque não é a primeira vez que sofrem com as intempéries climáticas, e é importante dizer que, à medida que avança essa emergência climática, esses casos que antes eram esporádicos têm se tornado constantes. E olhe que nós estamos falando que nós estamos ainda no outono, imagine quando chegar no inverno. E sobra sempre para quem?

Então tem algo estrutural que precisa ser feito nessa cidade, que é enfrentar as causas sociais, enfrentar como nós vamos tirar a nossa população da pobreza e da sua

vulnerabilidade social. É preciso gerar trabalho e renda decente, porque você faz a incursão, está lá o alagamento, você desce, pega a sua bota, anda até lá, mas isso não resolve, porque de certa forma no ano que vem acontece novamente.

Eu vim acompanhando o seu pronunciamento, vereador Leandro, que falava da Operação Chuva. Desde 2015 você tem a Operação Chuva, e só fazendo uma... não é nem correção, porque quando V.Exa. trouxe que não é possível adivinhar a chuva. Mas, já é. Porque olhe as previsões que nós, infelizmente, passamos a acompanhar, diariamente, porque, antes eram quase que uma loteria.

Hoje, você tem toda a tecnologia que informa quando é que vai chover, os fenômenos e, inclusive, dizendo a intensidade da chuva. Hoje, nós sabemos. E, assim, de certa forma o fato de você ter uma Codesal equipada tem a ver com isso também.

Agora, você tem problemas também estruturais na nossa cidade e o que surpreendeu é que o alagamento, os mesmos, que eu acho que deveria ter uma sinalização. Vai chover? Vamos ali para cima porque ali vai alagar.

E o novo, infelizmente, foram novos espaços dentro da nossa cidade, locais dentro da nossa cidade, que antes não sofriam com alagamento.

Então, sobrou, efetivamente, para todo mundo, só que para alguns é um pequeno transtorno, para outros significa assim...

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

olhe, sua vida e, graças a Deus, não teve nenhum, ninguém perdeu a vida, mas para o povo que precisa, que tem suas coisas tão caras, que dá um duro danado para ganhar, perdeu o colchão, os móveis, as pessoas chorando. Os bens materiais afetam, definitivamente, a vida das pessoas.

Então, assim, eu acho que tem que ser parabenizado sempre essa capacidade desse povo de tanto não, de tanta miséria que passa, resiste, insiste e faz esta cidade todos os dias.

Então, aqui, nossa solidariedade. E eu acho que precisa, eu acompanhei também, Sr. Presidente. É um absurdo essa redução, vereadora Marta, que a senhora trouxe aqui, do recurso, a dotação orçamentária para a Defesa Civil.

Então, assim, eu acho que nós precisamos enfrentar os problemas estruturais da nossa cidade. Nós não precisamos de mais eventos de ações heroicas. Nós precisamos de, assim, efetividade e isso precisa ser, Sr. presidente, construído todos os dias. Porque, de fato, nós estamos falando, aí, da vida das pessoas e sabemos que, a cada ano, infelizmente, as intempéries climáticas vão ser mais recorrentes na nossa cidade, em função da emergência que nós vivemos.

E à medida que a cidade vai se tornando, cada vez mais cimento, mais cimento, isso ainda vai agravar as condições que influem, diretamente, no alagamento da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): Questão de Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço.

Questão de Ordem, vereador Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu quero me referir ao meu colega e amigo que eu tenho maior consideração, carinho, a Sílvio Humberto, que é um dos melhores quadros que temos na política, do Brasil, e falar para ele que ele está completamente equivocado quando ele diz da questão de que a chuva ela avisa, a gente sabe com antecedência quando vai chover.

Isso não é uma verdade. A gente monitora a chuva. A gente não sabe, exatamente, em que local a chuva e a intensidade e o estrago.

E eu convido ao vereador para dar uma passada em Pituaçu, por exemplo, aonde fizemos um trabalho, recentemente, de requalificação daquela rua, na Ladeira das Pedras, para ser mais específico. E eu fui lá, pessoalmente, para ver se tinha algum estrago e inundação. E não houve.

Ela muda, a questão muda e a Prefeitura Municipal de Salvador entende disso e ataca, exatamente, aonde o problema está acontecendo.

Então, ele encerra a fala dele falando que a vida é mais importante e, desde 2015, Sr. Presidente, que temos vidas preservadas nessa cidade. É como se diz o velho ditado: "Vão-se os anéis, ficam-se os dedos".

A prioridade dessa gestão, a prioridade de todos nós, inclusive do vereador, é preservar vidas. Porque nós sabemos. Alagamentos, existem outras questões tantas, históricas da nossa cidade. Inclusive, que nós possamos promover campanhas educacionais, aonde as pessoas podem, não podem construir, as sujeiras nas ruas que entopem os bueiros, para que a gente possa ter uma cidade melhor.

É óbvio que, a cada ano que passa, a cada chuva que chega em nossa cidade, nós temos novos eventos, mas que esses

eventos não sejam vida das pessoas. É preferível que nós tenhamos que limpar rios, tenhamos que consertar árvores que caem, do que tirar corpos, como era em um passado muito distante em nossa cidade. E isso tudo se agradece a esta gestão e à Operação Chuva, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado a V.Exa. Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, apenas uma consideração. Não é achismo. O nome disso é ciência. Existe uma ciência que demonstra, claramente, e que mostra sim o tempo, chega a ter a menina do tempo, jovem do tempo, para ir mostrando. Não é achismo, vereador. É apenas a ciência.

Eu acho que a gente tem que reconhecer que é a ciência que está... Ainda bem que nós temos a ciência para dizer a intensidade da chuva, onde vai chover mais.

Por que que tem a Operação Chuva? É baseado em achismo que nós vamos fazer a Operação Chuva ou com base em dados?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 10 DE ABRIL DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na realidade, vereador Sílvio Humberto, na realidade Sílvio, eu tenho visto que tanto o governo do estado que fez muitas encostas, tanto o Executivo Municipal, a Prefeitura Municipal de Salvador tem feito um excelente trabalho em relação a isso.

Como o vereador Leandro Guerrilha falou há poucos instantes, nós tínhamos problemas muito maiores em um período próximo que melhorou muito. Mas, concordando com V.Exa., existe muito a fazer para que esses problemas sejam solucionados.

Quando nós fazemos visitas em localidades que ocorrem o que ocorreu ontem, em Mussurunga e ali em São Cristóvão, a situação que aquelas pessoas vivem são situações muito difíceis.

Eu às vezes fico pensando por que o poder público municipal, estadual e federal não tentam fazer com que aquelas pessoas saiam dali, mas que deem lugares dignos para elas viverem porque têm pessoas que fazem as casas em cima dos córregos. Então isso aí é muito difícil, uma pessoa viver em uma localidade daquela, com um problema daquele. E aí quando chove mais um pouco, acontece da água subir e acontecer o que aconteceu ontem.

Mas eu acho que os poderes públicos juntos, tanto o governo do estado, tanto a Prefeitura Municipal pode fazer algo com urgência para que isso venha a melhorar no momento mais curto possível para que aquela população que vem sofrendo, que V.Exa. lembra bem, não venha sofrer daquela forma que vem sofrendo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Então Sr. presidente, o senhor está dizendo, e eu concordo, a solução, a técnica já está dada: tirar as pessoas daqui e colocar no lugar digno. Precisa é uma solução política de prioridade. Enquanto não for prioridade a gente vai continuar do jeito que está e todo ano batendo a mesma coisa. Tecnicamente tem saída.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com certeza. E fazer com que tanto o poder federal, estadual e municipal se una em uma ação para que seja feito isso. Não adianta achar que a Prefeitura Municipal de Salvador irá resolver,

que não irá resolver. Não adianta pensar que o governo do estado irá resolver, que não irá resolver. Não adianta pensar que o governo federal irá resolver, que não irá resolver. Se não houver a união de todos eles, será muito difícil ter uma solução.

Não havendo mais o que ser debatido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.

Um abraço a todos.